



DNJ 2025

BRA

JUVENTUDE

DIA NACIONAL DA JUVENTUDE

25

TEMA: JUVENTUDE E ECOLOGIA INTEGRAL

LEMA: JOVENS GUARDIÕES DA CRIAÇÃO





CONFERÊNCIA NACIONAL
DOS BISPOS DO BRASIL





APRESENTAÇÃO

A Campanha da Fraternidade nos convida nesse ano de 2025 a viver a Espiritualidade da Criação, embalados pelos 10 anos da encíclica Louvado Seja, do amado Papa Francisco, ele acompanha da glória, nossa caminhada pelo Cuidado da Casa Comum.

O Dia Nacional da Juventude, proposto para celebrar em todo Brasil, dia 19/10/2025 o tema: Juventude e Ecologia Integral, com o lema: Jovens, guardiões da Criação.

Nossos agradecimentos: a Coordenação Nacional da Pastoral Juvenil pela elaboração do material; aos jovens conectados pela organização, diagramação e apresentação do designer do material e do cartaz; a Comissão Episcopal de Doutrina da Fé pela atenção e parecer para a publicação.

Continuando esse caminho, desejamos que o DNJ possa ajudar nossas juventudes a serem semente de um mundo novo: mais justo, fraterno, solidário e sustentável.

Pensar, refletir e realizar inúmeras iniciativas no cuidado com a vida é o que desejamos ver acontecer em nosso país.

Onipotente e bom Senhor, a ti a honra, glória e louvor. Todas as graças de ti nos vêm e todo povo de diz, amém!



CONFERÊNCIA NACIONAL
DOS BISPOS DO BRASIL



JOVENS GUARDIÕES DA CRIAÇÃO



01



Ecologia Integral: um cuidado missionário com a vida



jovensconectados.org.br





ENCENTRO 01

Ambiente

Artefatos que fazem parte da vida dos jovens. Fardas escolares, livros, aparelhos eletrônicos, jogos, materiais esportivos, itens de maquiagem, itens religiosos etc. Ao entrar no ambiente o jovem deve perceber que os elementos ali presentes lhe chamam a atenção.

A frase

“A ecologia integral quer cuidar...” deve estar bem visível e exposta para o grupo. Num cartaz, slide, artesanato ou outros meios para isso.

Oração Inicial

Credo Niceno-Constantinopolitano
Creio em um só Deus, Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, / em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida, / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. - Amém.

Motivação Inicial

(Animador) Neste ano trabalhamos a Campanha da Fraternidade cujo tema é: Fraternidade e Ecologia Integral. Vamos compreender um pouco melhor o que significa esse conceito? Para isso vocês receberão pequenos pedaços de papel onde deverão escrever palavras ou pequenas frases que respondam a seguinte pergunta:

A ecologia integral quer cuidar...

Vejamos algumas contribuições que nos ajudarão a compreender sobre este assunto.

(Leitor 1): O respeito pela vida e pela dignidade da pessoa humana inclui também o respeito e o cuidado pelo universo criado, que está chamado a unir-se com o homem para glorificar a Deus. A gravidade da situação ecológica revela quanto é profunda a crise moral do homem. Se faltar o sentido do valor da pessoa e da vida humana, dá-se o desinteresse pelos outros e pela terra. (Papa João Paulo II)

(Leitor 2): Devemos cuidar do ambiente: este foi confiado ao homem, para que o guarde e cultive com liberdade responsável, tendo sempre como critério orientador o bem de todos. Obviamente, o ser humano tem um primado de valor sobre toda a criação. Respeitar o ambiente não significa considerar a natureza material ou animal mais importante do que o homem; quer dizer antes não a considerar egoisticamente à completa disposição dos próprios interesses, porque as gerações futuras também têm o direito de beneficiar da criação, exprimindo nela a mesma liberdade responsável que reivindicamos para nós. (Papa Bento XVI)



ENCONTR0 01

**Ecologia Integral:
um cuidado missionário com a vida**

(Leitor 3) CRISTO VIVE: é Ele a nossa esperança e a mais bela juventude deste mundo! Tudo o que toca torna-se jovem, fica novo, enche-se de vida. Por isso as primeiras palavras, que quero dirigir a cada jovem cristão, são estas: Ele vive e quer-te vivo! Está em ti, está contigo e jamais te deixa. Por mais que te possas afastar, junto de ti está o Ressuscitado, que te chama e espera por ti para recomeçar. Quando te sentires envelhecido pela tristeza, os rancores, os medos, as dúvidas ou os fracassos, Jesus estará a teu lado para te devolver a força e a esperança. (Papa Francisco)

(Leitor 4) Não esperem, mas respondam com entusiasmo ao Senhor, que nos chama a trabalhar na sua vinha. Não demorem, façam um esforço, porque o Senhor é generoso e não ficarão desiludidos! Trabalhando na sua vinha, encontrarão a resposta para aquela pergunta profunda que trazem dentro de vocês: qual é o sentido da minha vida? Queridos irmãos e irmãs, não desanimemos! Mesmo nos momentos sombrios da vida, quando o tempo passa sem nos dar as respostas que procuramos, peçamos ao Senhor que saia novamente e nos alcances onde o estejamos esperando. Ele é generoso e virá em breve! (Papa Leão XIV)

(Animador): Incentivar que o grupo, a partir das leituras, possa escrever as respostas para a pergunta inicial. Uma pessoa pode escrever mais de uma resposta. Quando todos terminarem o grupo deve então dispor as respostas de forma que haja uma ordem de importância. Os participantes devem entrar em consenso para escolher o que a ecologia integral quer cuidar primeiramente, em segundo lugar, terceiro, e assim sucessivamente. Se necessário as frases inspiradoras podem ser lidas novamente.

Após o término da dinâmica o animador apresenta: Na oração inicial o credo Niceno-constantinopolitano nos apresentou duas características de Jesus muito interessantes. A primeira que por Ele todas as coisas foram feitas. Podemos nos perguntar: **Para que todo esse trabalho? Por que Jesus fez tudo isso?**

Mas logo em seguida também nos atesta que Jesus veio ao mundo, se fez homem, morreu crucificado e ressuscitou por um motivo: por nós! A nenhuma outra obra da criação Jesus realizou tamanha prova de amor.

O catecismo da igreja católica inicia com as seguintes palavras: Deus, infinitamente perfeito e bem-aventurado em Si mesmo, num desígnio de pura bondade, criou livremente o homem para o tornar participante da sua vida bem-aventurada. Por isso, sempre e em toda a parte, Ele está próximo do homem. Chama-o e ajuda-o a procurá-Lo, a conhecê-Lo e a amá-Lo com todas as suas forças. Convoca todos os homens, dispersos pelo pecado, para a unidade da sua família que é a Igreja. Para tal, enviou o seu Filho como Redentor e Salvador na plenitude dos tempos. N'Ele e por Ele, chama os homens a tornarem-se, no Espírito Santo, seus filhos adoptivos e, portanto, herdeiros da sua vida bem-aventurada.

Deus deseja que sejamos felizes. Nossa felicidade é a santidade. Nossa felicidade é a vida eterna e “é esta a vida eterna: que Te conheçam a Ti, único Deus verdadeiro, e Aquele que enviaste, Jesus Cristo» (João 17, 3).

Entretanto, hoje muitos se esquecem de Deus e vivem uma vida que os afasta deste grande presente que o Senhor nos oferece. O mundo é uma prova de amor e o ser humano degrada, devasta e esgota para satisfazer seus interesses.

ENCONTRO 01



**Ecologia Integral:
um cuidado missionário com a vida**

O conhecimento muitas vezes não é caminho para a verdade, apenas uma utilidade para os próprios caprichos e justificativa para a própria mesquinhez. A fraternidade é trocada pela cultura do descartável onde se banaliza a própria vida humana e se vê a exploração do homem pelo homem.

O resultado: a humanidade estar doente pela falta de Deus.

Quantas pessoas estão com a esperança em coisas vãs? Vícios, realidade virtual, dinheiro, prazer... (permitir que os participantes possam citar outros exemplos).

A Igreja que é mãe quer nos ajudar a trilhar o caminho: A Ecologia Integral trata do cuidado do ser humano que busca a Deus através de tudo ao seu redor.

Por este motivo ela quer nos incentivar a cuidar: Da vida: todos tem direito a vida e vida em abundância. A muitos tem sido negado esse direito como às crianças abortadas e aos pobres.

Da mente humana: poderosa e frágil. Cada vez mais pessoas tem sofrido por causa dela e de todas as idades. A luz de Cristo pode dissipar as trevas da nossa vida.

Da família: base da sociedade. Atacada e firme no seu papel de desenvolver as pessoas. Sua falta deixa marcas nos corações.

Do meio ambiente: Feito por Deus para que nele pudéssemos viver e trilhar a santidade. Não podemos deixar que ele seja degradado e as presentes e futuras gerações sejam prejudicadas.

Da realidade virtual é um novo ambiente que muitas vezes é nocivo e degrada a inocência e a saúde das pessoas. Urge a evangelização nesses meios de comunicação e convivência.

E dos exemplos que foram colocados na nossa dinâmica.

Por isso a coordenação nacional da pastoral juvenil desenvolveu o projeto cuidar da vida. Assim todos na nossa Igreja podem estar mais preparados para ajudar as pessoas que por algum motivo sofrem e no desespero perdem a esperança na vida.

A elas precisamos lembrar que Cristo é a vida, nossa esperança e luz que traz a verdadeira paz aos nossos corações.

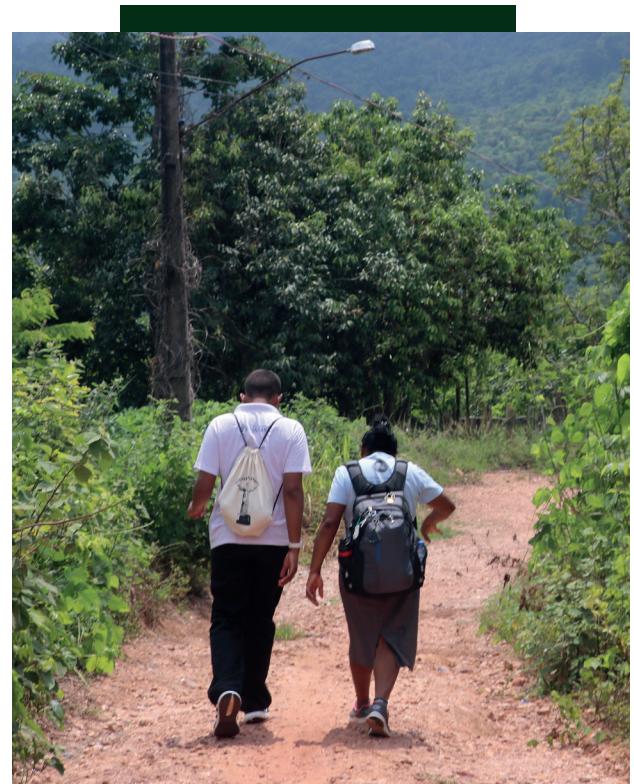
Gesto concreto

Já conhecemos o projeto cuidar da vida? Como podemos fazê-lo mais conhecido? Que ações podem ser realizadas para ajudar as pessoas que perderam a esperança de viver?

Motivação Final

Renovemos a nossa esperança em Cristo nessa busca pela santidade.

Vivamos em fraternidade e preocupados com a ecologia integral como nos ensina a Igreja. Sejamos peregrinos da esperança com ações concretas sobre o tema Cuidar da Vida para ajudar os que precisam em várias situações de vulnerabilidade e desesperança.



Final

CONTRÁRIOS

Pe. Fábio de Melo

Só quem já provou a dor
Quem sofreu, se amargurou
Viu a cruz e a vida em tons reais
Quem no certo procurou
Mas no errado se perdeu
Precisou saber recomeçar
Só quem já perdeu na vida sabe o que é ganhar
Porque encontrou na derrota algum motivo para lutar
E assim viu no outono a primavera
Descobriu que é no conflito que a vida faz crescer
Que o verso tem reverso
Que o direito tem o avesso
Que o de graça tem seu preço
Que a vida tem contrários
E a saudade é um lugar
Que só chega quem amou
E o ódio é uma forma tão estranha de amar
Que o perto tem distâncias
E o esquerdo tem direito
Que a resposta tem pergunta
E o problema, a solução
E que o amor começa aqui
No contrário que há em mim
E a sombra só existe quando brilha alguma luz
Só quem soube duvidar
Pôde, enfim, acreditar
Viu sem ver e amou sem aprisionar
Quem no pouco se encontrou
Aprendeu multiplicar
Descobriu o dom de eternizar
Só quem perdoou na vida sabe o que é amar
Porque aprendeu que o amor
Só é amor se já provou alguma dor
E assim viu grandeza na miséria
Descobriu que é no limite
Que o amor pode nascer
Que o verso tem reverso
Que o direito tem o avesso
Que o de graça tem seu preço
Que a vida tem contrários
E a saudade é um lugar
Que só chega quem amou
E o ódio é uma forma tão estranha de amar
Que o perto tem distâncias
E o esquerdo tem direito
Que a resposta tem pergunta
E o problema há solução
E que o amor começa aqui
No contrário que há em mim
E a sombra só existe quando brilha alguma luz



***Ecologia Integral:
um cuidado
missionário com
a vida.***



O pecado ecológico – Desafios que enfrentamos



ENCONTRO 02

O pecado ecológico –
Desafios que enfrentamos



Ambientação

(Preparar um espaço ao ar livre com uma Cruz ao centro, uma imagem de nossa Senhora, um ícone/quadro/imagem de São Francisco de Assis, e objetos representativos da fauna, flora e da cultura local)

Oração inicial

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Rezemos juntos

Altíssimo, onipotente, bom Senhor,
Teus são o louvor, a glória, a honra
E toda a benção.
Só a ti, Altíssimo, são devidos;
E homem algum é digno
De te mencionar.
Louvado sejas, meu Senhor,
Com todas as tuas criaturas,
Especialmente o Senhor Irmão Sol,
Que clareia o dia
E com sua luz nos alumia.
E ele é belo e radiante
Com grande esplendor:
De ti, Altíssimo é a imagem.
Louvado sejas, meu Senhor,
Pela irmã Lua e as Estrelas,
Que no céu formaste claras
E preciosas e belas.
Louvado sejas, meu Senhor,
Pelo irmão Vento,
Pelo ar, ou nublado
Ou sereno, e todo o tempo
Pela qual às tuas criaturas dás sustento.
Louvado sejas, meu Senhor,
Pela irmã Água,
Que é mui útil e humilde
E preciosa e casta.
Louvado sejas, meu Senhor,
Pelo irmão Fogo
Pelo qual iluminas a noite
E ele é belo e jucundo
E vigoroso e forte.
Louvado sejas, meu Senhor,
Por nossa irmã a mãe Terra
Que nos sustenta e governa,

E produz frutos diversos
E coloridas flores e ervas.
Louvado sejas, meu Senhor,
Pelos que perdoam por teu amor,
E suportam enfermidades e tribulações.
Bem-aventurados os que sustentam a paz,
Que por ti, Altíssimo, serão coroados.
Louvado sejas, meu Senhor,
Por nossa irmã a Morte corporal,
Da qual homem algum pode escapar.
Ai dos que morrerem em pecado mortal!
Felizes os que ela achar
Conformes a tua santíssima vontade,
Porque a morte segunda não lhes fará mal!
Louvai e bendizei a meu Senhor,
E dai-lhe graças,
E servi-o com grande humildade
(São Francisco de Assis)

Para começo de conversa

O pecado nos afasta de Deus, nos tira da sua Presença, portanto, devemos a todo custo evitá-lo, devemos fugir dele, tendo em mente que nossa vida deve estar sempre em comunhão, em unidade com nosso Senhor, por isso eis o tempo favorável, eis o tempo de conversão, de mudança de cuidado para com a criação.

O pecado ecológico é um conceito que se refere à negligência e ao dano causado ao meio ambiente e à natureza, resultando em consequências negativas para o planeta e seus habitantes. Esse conceito é cada vez mais relevante em uma época em que a crise climática e a perda de biodiversidade são problemas globais urgentes. O pecado ecológico pode ser entendido como a falta de cuidado e respeito pela criação, resultando em ações que danificam o meio ambiente e afetam negativamente a vida na Terra.

O nosso pecado consiste em, esquecendo-nos de nosso lugar de criaturas, queremos tomar o lugar do Criador e fazer com sua criação aquilo que nos convém. Isso não está certo, não foi para isso que Deus nos criou. Ele nos criou

ENCONTRO 02

O pecado ecológico -
Desafios que enfrentamos



para amar, amar à Ele e à sua criação, para cuidarmos dela e para vivermos todos em harmonia.

(Iluminação bíblica)

Meditemos o texto de Gênesis 1, 1-24 da Sagrada Escritura.

(Fazer a leitura do texto bíblico em voz alta, depois partilhar a experiência que cada um fez ao ouvir o referido texto)

(Reflexão)

No texto encontramos a história da criação. Ao contemplarmos todo esse relato percebemos o poder criador de Deus e o poder da sua Palavra. “Deus disse...”, é assim que tudo começa. No parágrafo 64 do texto base da Campanha da fraternidade vai dizer o seguinte: “Todas as criaturas gozam de uma dignidade inegável por causa de sua origem divina. Portanto, ao extinguir-se qualquer espécie, a palavra criadora de Deus é contradita”. Eis aí o nosso pecado contra toda a criação, ao nos apossarmos da obra criada de Deus, dominando-a sem responsabilidade, fazendo-a deixar de existir, contradizemos, matamos, apagamos a palavra criadora de Deus, impedimos que uma criatura de Deus continue a existir.

(Silêncio para reflexão pessoal)

Gesto Concreto

Sugestão: escrever em um papel uma atitude pessoal que você fará para contribuir com a realidade da ecologia integral e tentar pô-lo em prática, lutando assim contra o pecado ecológico que tanto tem assolado e ferido a nossa humanidade.

Após esse compromisso firmado com o Senhor, abramos o nosso coração à ação do Espírito Santo para que Ele molde um nós um coração justo, casto, obediente e

consciente aos apelos do Senhor por sua criação. Rezemos juntos:

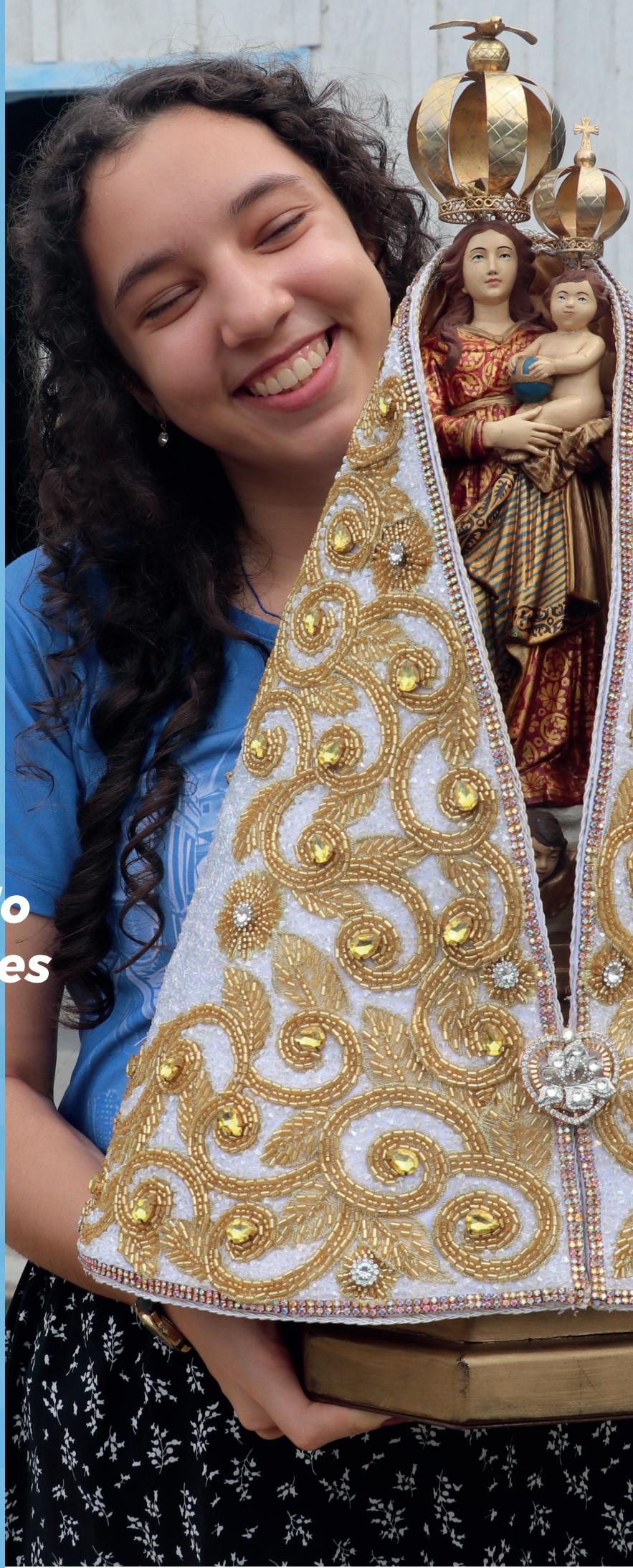
(Rezar um Pai nosso, uma ave Maria e finalizar com o sinal da Cruz)

Vamos todos em paz e que o Senhor nos acompanhe!!



03

*O Cuidado com a
Vida – Respeitando
Limites e Condições*



ENCONTRO 03

O Cuidado com a Vida -
Respeitando Limites e Condições



Illuminação Bíblica:

Mateus 11,28-30 Jesus convida os cansados e sobrecarregados a encontrarem descanso n'Ele.

Ambientação

Para criar um ambiente acolhedor e inspirador, sugiro:

- Imagem do Sagrado Coração de Jesus**, que simboliza o amor e o descanso espiritual. Ou a Imagem de São José dormindo.
- Velas e flores** para trazer serenidade ao espaço, considerando ainda o quanto que recursos naturais, não digitais colaboram para o descanso de que nossos corpos e mentes precisam em meio a realidade tão virtual em que vivemos.
- Um pequeno cartaz com a frase:** “Vinde a mim todos que estais cansados...” (Mateus 11,28) – Ou o Cartaz da CF 2025

Para se pensar – Descansar é um Ato de Amor e Autoconhecimento

Vivemos em um mundo acelerado, onde a produtividade muitas vezes é vista como sinônimo de sucesso. No entanto, ignorar os sinais de cansaço pode nos levar ao esgotamento físico, mental e emocional. **Descansar não é um luxo, mas uma necessidade fundamental para mantermos o equilíbrio e a qualidade de vida.**

Cada pessoa experimenta diferentes tipos de cansaço ao longo da rotina, por isso, é essencial que saibamos reconhecer qual descanso é mais adequado para cada situação.

Nesse contexto, o autoconhecimento nos ajuda a identificar nossas necessidades e a escolher pausas que realmente nos revitalizem. E respeito aos nossos limites e

condições é um ato de amor-próprio que nos leva a reconhecer que **não somos máquinas e não precisamos estar disponíveis o tempo todo**. Permitir-se descansar é reconhecer que nossa saúde e bem-estar são prioridades.

Jesus nos ensina em Mateus 11,28-30 que podemos encontrar descanso n'Ele. Esse convite nos lembra que não precisamos carregar fardos sozinhos e que o descanso é parte do plano divino para nossa vida. Muitas vezes, tentamos carregar fardos pesados sozinhos, seja na vida espiritual, emocional ou física, mas Ele nos ensina que Seu jugo é suave e Seu fardo é leve, ou seja, Ele nos convida a confiar n'Ele e a viver com mais equilíbrio. Então que tal refletir sobre como você tem cuidado de si mesmo? Você tem respeitado seus limites? Tem permitido pausas que realmente restauram sua energia?

Descansar é um ato de fé, de confiança e de amor-próprio. **Que possamos aprender a ouvir nosso corpo e nossa alma, e a escolher descansos que nos fortaleçam para seguir nossa caminhada com leveza e propósito.** No relato da criação, Deus faz o ser humano à Sua imagem e semelhança e lhe confia o cuidado da terra. Isso nos mostra que **cuidar da vida, do nosso corpo e da nossa mente faz parte do plano divino.**

Deus viu que tudo o que criou era bom, incluindo o ser humano, e descansou no sétimo dia, dando-nos um exemplo de que o descanso é necessário e sagrado. Até o relato da criação reforça a importância de respeitarmos nossos próprios limites e cuidarmos de nós mesmos. Se Deus descansou após a criação, nós também devemos reconhecer a necessidade de pausas e momentos de renovação. O descanso não é um sinal de fraqueza, mas sim um ato de confiança em Deus e de respeito pela vida que Ele nos deu, é um dom precioso, como nos fala a Liturgia das Horas.

O encontro do grupo de jovens pode ser um momento para refletir sobre como estamos lidando com nossos próprios limites e como podemos encontrar

ENCONTRO 03

O Cuidado com a Vida –
Respeitando Limites e Condições



descanso verdadeiro. A Bíblia nos ensina que o descanso não é apenas físico, mas também espiritual e emocional. Ao respeitarmos nossos limites, estamos vivendo de acordo com o plano de Deus para nós.

Os Tipos de Descanso e Sua Importância

Descanso físico: Permitir-se momentos de repouso, alimentação adequada e sono de qualidade é essencial para a recuperação do corpo. (Ex.: Profissionais de Saúde como enfermeiros, técnicos, médicos e afins; podem precisar deitar-se na rede, dormir, comer sem pressa ou tomar sol);

Descanso mental: Desconectar-se da necessidade de ser produtivo o tempo todo, caminhar sem pressa e até mesmo assistir conteúdos leves ajudam a aliviar a mente. (Ex.: Pessoas que trabalham com educação e pesquisa como professores, pesquisadores e afins; podem precisar de atividades mentais de puro prazer como ler um livro que gosta, uma série boba ou ouvir música);

Descanso social: Respeitar a necessidade de estar só ou escolher com quem socializar fortalece nossa saúde emocional. (Ex.: Pessoas que trabalham com atendimento ao público, vendas, suporte, SAC e afins; podem precisar de um tempo em silêncio, sozinhas ou com poucas pessoas especiais);

Descanso digital: Reduzir o uso de tecnologia e buscar momentos na natureza nos ajuda a reconectar com o presente. (Ex.: Pessoas que trabalham com tecnologia e engenharia como programadores, contadores, analistas e afins; podem precisar de um descanso ativo praticando esporte, caminhando, cozinhando, tocando um instrumento, realizando atividades manuais, em contato com a natureza, sem celular, com baixo estímulo).

Perguntas para Roda de Conversa

Como você percebe os sinais de cansaço em sua vida?

Perguntas para Roda de Conversa

Como você percebe os sinais de cansaço em sua vida?

Qual tipo de descanso você mais precisa no momento?

Como a fé pode nos ajudar a respeitar nossos limites?

O que significa para você o convite de Jesus em Mateus 11, 28-30?

Missão – Gesto Concreto

Os jovens podem assumir algumas ações práticas, como:

Criar um desafio semanal de descanso consciente (exemplo: um dia sem redes sociais).

Organizar um momento de oração e silêncio na comunidade.

Promover um encontro ao ar livre para valorizar o contato com a natureza.

Apoiar uns aos outros na busca por equilíbrio entre trabalho, estudo e descanso.



04

***O Cântico das
Criaturas: um
louvor que entrega
a vida***



ENCONTRO 04

O Cântico das Criaturas:
um louvor que entrega a vida



Ambientação

Crie um ambiente natural ou com elementos da criação (plantas, flores, pedras, velas, imagens do sol, lua, água etc.). No centro, coloque uma cruz, a Bíblia aberta (preferencialmente no Cântico das Criaturas de São Francisco), e imagens de elementos da natureza.

Mantra: “Teu sol não se apagará,
tua lua não terá minguante,
porque o Senhor será tua luz,
ó povo, que Deus conduz!”

Animador(a) Dar boas-vindas com alegria e leveza.

Oração inicial:

“Altíssimo, onipotente e bom Senhor,
a Ti todo louvor, glória, honra e bênção.
Obrigado por toda a criação,
por cada irmão sol, irmã lua,
pelos ventos, pelas águas, pela terra que
nos sustenta.
Ensina-nos a viver como Francisco:
com simplicidade, gratidão e entrega.
Que nossa vida seja um cântico vivo de
louvor a Ti.
Amém.”

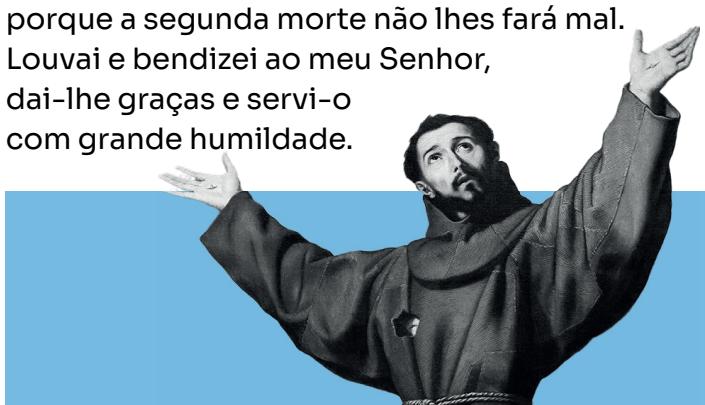
Abertura do Encontro

Hoje vamos refletir sobre como louvar a Deus com nossa vida, reconhecendo Sua presença em toda a criação.
São Francisco louvava a Deus por toda a criação, reconhecendo que tudo é dom e expressão do amor divino.

Leitura do Cântico das Criaturas de São Francisco de Assis (pode ser encenada ou lida em grupo):

Altíssimo, onipotente, bom Senhor,
teus são o louvor, a glória, a honra
e toda bênção.
A Ti somente, Altíssimo, eles são devidos
e homem algum é digno de mencionar-Te.
Louvado sejas, meu Senhor,

com todas as Tuas criaturas,
especialmente o senhor irmão Sol,
o qual clareia o dia
e com sua luz nos alumia.
E ele é belo e radiante,
com grande esplendor;
de Ti, Altíssimo, é a imagem.
Louvado sejas, meu Senhor,
pela irmã Lua e as Estrelas;
no céu as formaste claras, preciosas e
belas.
Louvado sejas, meu Senhor,
pelo irmão Vento,
pelo ar, pelas nuvens,
pelo céu sereno e todo tempo,
por quem às Tuas criaturas dás sustento.
Louvado sejas, meu Senhor,
pela irmã Água,
que é tão útil, humilde, preciosa e casta.
Louvado sejas, meu Senhor,
pelo irmão Fogo,
pelo qual alumias a noite,
e ele é belo, alegre, robusto e forte.
Louvado sejas, meu Senhor,
pela nossa irmã, a Mãe Terra,
que nos sustenta e governa
e produz frutos diversos,
flores coloridas e ervas.
Louvado sejas, meu Senhor,
por aqueles que perdoam por Teu amor
e suportam doenças e tribulações.
Bem-aventurados os que sustentam a paz,
pois por Ti, Altíssimo, serão coroados.
Louvado sejas, meu Senhor,
pela nossa irmã a morte corporal,
da qual homem algum pode escapar.
Ai daqueles que morrem em pecado
mortal.
Bem-aventurados os que ela encontrar
fazendo tua santíssima vontade,
porque a segunda morte não lhes fará mal.
Louvai e bendizei ao meu Senhor,
dai-lhe graças e servi-o
com grande humildade.



ENCONTRO 04

O Cântico das Criaturas:
um louvor que entrega a vida



Aprofundando o Tema

O Cântico das Criaturas, escrito por São Francisco de Assis, é mais do que um poema bonito sobre a natureza. É uma **oração profunda**, uma expressão de amor, humildade e comunhão com toda a criação. Francisco não apenas admirava a beleza do mundo — ele reconhecia em cada criatura um **reflexo do amor de Deus**.

Ao chamar o sol de “irmão”, a lua de “irmã”, a água de “irmã” e o fogo de “irmão”, Francisco nos ensina que **não somos donos da criação, mas parte dela**, vivendo em harmonia com tudo o que Deus criou. Ele tinha um olhar puro, contemplativo, que via Deus presente em todas as coisas, inclusive na dor, na enfermidade e até na morte.

E nós, como vemos o mundo à nossa volta? Será que conseguimos enxergar Deus no brilho do sol, no vento que sopra, na chuva que cai, no sorriso de um amigo, ou mesmo no silêncio e nas dificuldades?

Francisco nos convida a um louvor que vai além das palavras: é um **louvor com a vida**, com atitudes, com a forma como tratamos os outros e cuidamos da casa comum. Louvar a Deus não é só cantar ou rezar, mas também **respeitar, acolher, perdoar, viver com simplicidade e servir com alegria**.

No final do cântico, ele louva até a **“irmã morte”**, porque para ele, viver unido a Deus era tão verdadeiro que até a morte era vista como um passo para a vida eterna.

Para refletir

(Propor a reflexão em grupos pequenos ou individual)

▪ Qual parte do Cântico das Criaturas mais tocou seu coração? Por quê?

▪ De que forma você sente Deus presente na criação?

▪ Você costuma parar para agradecer pelas coisas simples da vida?

▪ O que significa para você “louvar com a vida”?

▪ Como podemos, no dia a dia, viver mais como irmãos e irmãs da criação?

Leitura Bíblica

Salmo 148 – Um salmo de louvor da criação. (Reflexão breve)

Música

Cântico das Criaturas” (Zé Vicente)

**Onipotente e bom Senhor
A ti a honra, glória e louvor!
Todas as bênçãos de ti nos vêm
E todo o povo te diz: amém!**
Louvado sejas nas criaturas
Primeiro o sol, lá nas alturas
Clareia o dia, grande esplendor
Radiante imagem de ti, Senhor

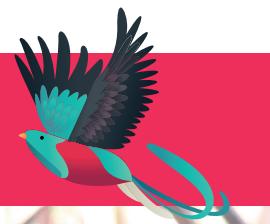
Louvado sejas pela irmã lua
No céu criaste, é obra tua
Pelas estrelas, claras e belas
Tu és a fonte do brilho delas

Louvado sejas pelo irmão vento
E pelas nuvens, o ar e o tempo
E pela chuva que cai no chão
Nos dá sustento, Deus da criação

Onipotente e bom Senhor...
Louvado sejas, meu bom Senhor
Pela irmã água e seu valor
Preciosa e casta, humilde e boa
Se corre, um canto a ti entoa
Louvado sejas, ó, meu Senhor
pelo irmão fogo e seu calor
Clareia a noite robusto e forte
Belo e alegre, bendita sorte

ENCONTRO 04

O Cântico das Criaturas:
um louvor que entrega a vida



Sejas louvado pela irmã terra
Mãe que sustenta e nos governa
Todos os frutos, nos dá o pão
Com flores e ervas sorri o chão

Onipotente e bom Senhor...
Louvado sejas, meu bom Senhor
Pelas pessoas que em teu amor
Perdoam e sofrem tribulação
Felicidade em ti encontrarão

Louvado sejas pela irmã morte
Que vem a todos, ao fraco e ao forte
Feliz aquele que te amar
A morte eterna não o matará

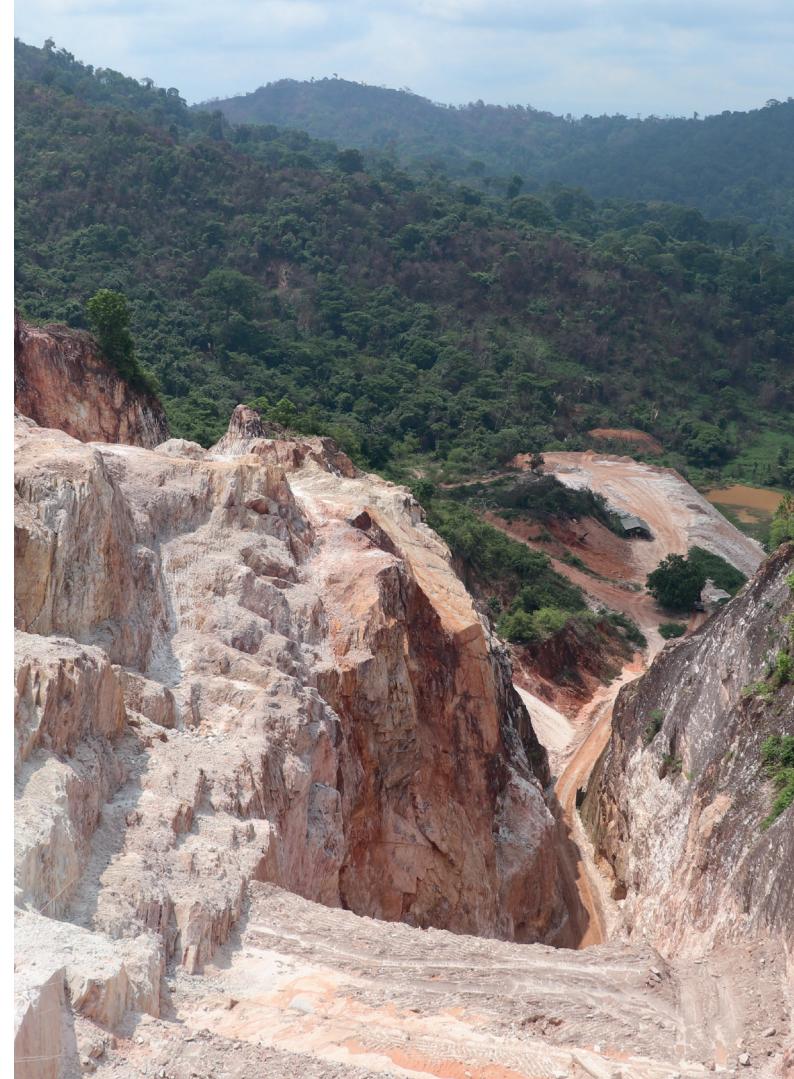
Bem-aventurado quem guarda a paz
Pois o altíssimo o satisfaz
Vamos louvar e agradecer
Com humildade ao Senhor bendizer

Onipotente e bom Senhor...

Oração Final

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz.
Onde houver ódio, que eu leve o amor;
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão;
Onde houver discórdia, que eu leve a união;
Onde houver dúvida, que eu leve a fé;
Onde houver erro, que eu leve a verdade;
Onde houver desespero, que eu leve a esperança;
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria;
Onde houver trevas, que eu leve a luz.
Ó Mestre, fazei que eu procure mais:
Consolar, que ser consolado;
Compreender, que ser compreendido;
Amar, que ser amado.
Pois é dando que se recebe,
É perdoando que se é perdoado,
E é morrendo que se vive para a vida eterna.
Amém.

Pai Nosso...; Ave Maria...
Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.
Para sempre seja louvado!





JUVENTUDE: UM OLHAR PARA A COP 30





Acolhida e Introdução

O tema de hoje é atual, mas vamos olhá-lo à luz da verdade de Cristo e da doutrina da nossa Igreja: a responsabilidade do homem sobre a criação, não como ativistas ideológicos, mas como filhos de Deus chamados a administrar, com retidão e justiça, aquilo que não nos pertence, mas pertence ao Criador.

A COP 30, que será realizada em nosso país, discute o futuro da criação. Nossa papel não é apenas o de assistir, mas de refletir e agir dentro da ordem natural querida por Deus.

Oração Inicial

Ó Deus, Criador de todas as coisas visíveis e invisíveis, Vos rendemos graças por Vossa obra perfeita. Concede-nos a graça de sermos administradores sábios e responsáveis da criação, sem jamais colocarmos as criaturas acima do Criador. Que vossa Mãe Santíssima interceda por nós e conduza a juventude no caminho da verdade, para que em tudo seja glorificado o Vosso Santo Nome. Amém

Leitura Bíblica

Gênesis 1, 26-28

“Então Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem e semelhança. Que ele reine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos e sobre toda a terra, e sobre todos os répteis que se arrastam sobre a terra. Deus criou o homem à sua imagem; criou-o à imagem de Deus, criou o homem e a mulher.”

Romanos 8, 19-24

“Por isso, a criação aguarda ansiosamente a manifestação dos filhos de Deus. Pois a criação foi sujeita à vaidade (não voluntariamente, mas por vontade daquele que a sujeitou), todavia, com a esperança de ser também ela libertada do cativeiro da corrupção, para participar da gloriosa liberdade dos filhos de Deus. Pois

sabemos que toda a criação gême e sofre como que dores de parto até o presente dia. Não só ela, mas também nós, que temos as primícias do Espírito, gememos em nós mesmos, aguardando a adoção, a redenção do nosso corpo. Porque pela esperança é que fomos salvos. Ora, ver o objeto da esperança já não é esperança; porque o que alguém vê, como é que ainda o espera?”

Reflexão

Desde o início da criação, como nos ensina o livro do Gênesis, Deus estabeleceu o homem à Sua imagem e semelhança, conferindo-lhe um senhorio sobre a criação. Este domínio, porém, não é um poder absoluto, mas uma responsabilidade de administração e cuidado. O homem, sendo criatura e não Criador, deve governar a criação com a prudência, a justiça e a caridade próprias de quem sabe que tudo o que existe pertence antes a Deus.

Contudo, pelo pecado, essa ordem original foi abalada. A desordem que hoje percebemos na criação — as crises ambientais, o sofrimento da natureza, as tensões sociais e econômicas — é fruto primeiro da desordem interior do coração humano. Como recorda São Paulo em sua carta aos Romanos: “a criação foi sujeita à vaidade, não por sua vontade, mas por causa daquele que a sujeitou” (Romanos 8, 20), e ela gême, aguardando a manifestação dos filhos de Deus (Romanos 8, 19).

O Papa Leão XIV, em sua **Mensagem para o IX Dia Mundial dos Pobres (2025)**, recorda com profundidade que “a pobreza mais grave é não conhecer a Deus” (n. 3). Quando o homem se afasta de Deus, quando organiza sua vida como se fosse autossuficiente, perde o centro e cai na ilusão de que as riquezas e as obras humanas podem lhe bastar. Essa ilusão



não apenas destrói o próprio homem, mas compromete também a criação, que sofre as consequências da cobiça, da ganância, do egoísmo e da indiferença moral.

Por isso, nosso compromisso com o cuidado da criação não pode ser movido por ideologias passageiras nem por discursos sentimentais, mas pela busca sincera de conversão. A verdadeira ecologia começa com o homem reconciliado com Deus. É na santidade pessoal, na prática da virtude da temperança, no cultivo do bem comum, no exercício da justiça e da caridade que a criação reencontra sua harmonia. Como também ensina o Papa Leão XIV, citando Santo Agostinho: **"Seja Deus todo motivo de presumires. Sente necessidade d'Ele para que Ele te cumule. Tudo o que possuíres fora d'Ele é imensamente vazio"** (Enarra. in Ps. 85,3; cf. Mensagem, n. 3).

Por fim, o Papa Leão XIV ainda nos oferece a chave da esperança cristã: **"A esperança cristã é como uma âncora, que fixa o nosso coração na promessa do Senhor Jesus, que nos salvou com a sua morte e ressurreição e que retornará novamente no meio de nós. Esta esperança continua a indicar como verdadeiro horizonte da vida os 'novos céus' e a 'nova terra' (2 Pedro 3, 13), onde a existência de todas as criaturas encontrará o seu sentido autêntico"** (Mensagem, n. 4).

Assim, a COP 30 poderá discutir políticas, mas somente uma juventude santa, convertida e firmada na verdade poderá dar à criação o testemunho de esperança verdadeira. E essa esperança, como nos ensina a Igreja, "não decepciona" (Romanos 5, 5), pois está firmada na promessa fiel de Deus.

Perguntas para Reflexão

Após a leitura do Gênesis

- Se Deus nos criou à Sua imagem e nos deu o domínio sobre a criação, o que isso significa na prática?

- O "domínio" dado por Deus é um direito absoluto ou uma responsabilidade?

- Como jovens católicos, como podemos exercer esse senhorio de forma que agrade a Deus?

Após a leitura de Romanos 8, 19-24:

- São Paulo fala que a criação "geme e sofre como que em dores de parto". O que provoca esse sofrimento da criação?
- Por que a criação depende da manifestação dos filhos de Deus para ser plenamente liberta?
- Qual a relação entre a minha conversão pessoal e o bem da criação?

Aplicando ao nosso tempo (COP 30):

- Muitos hoje falam em "salvar o planeta". O que o cristianismo oferece de diferente nessa discussão?
- É possível cuidar da criação sem cuidar antes da alma humana?
- Quais pequenas atitudes concretas, como jovens católicos, podemos assumir hoje, que unam o respeito à criação com a vivência da virtude?

Oração Final

Senhor Deus, Criador do céu e da terra, fonte de toda ordem, de toda beleza e de toda vida. Hoje, diante de ti, reconhecemos nossa pequenez e nossa responsabilidade. Tu nos confiaste a obra de Tuas mãos, não para que a dominássemos com egoísmo, mas para que a guardássemos com amor, sabedoria e temor filial. Sabemos, Senhor, que a verdadeira desordem da criação nasce da desordem do coração humano. Por isso, Te pedimos a graça da conversão. Purifica nossas intenções, ordena nossos desejos, fortalece nossa vontade, para que sejamos, de fato, filhos fiéis que aguardam

ENCONTRO 05

JUVENTUDE:
UM OLHAR PARA A COP 30



a redenção, e que, enquanto caminhamos neste mundo, vivam como administradores prudentes e santos. Livrai-nos, Senhor, das falsas doutrinas que querem substituir-Te pelas criaturas. Livrai-nos da idolatria ecológica, do ativismo vazio, da política sem verdade. Dai-nos a graça de buscar sempre a vossa vontade, com retidão de consciência e vida pura. Que a Virgem Maria, a nova Eva, interceda por nós e nos conduza com seu exemplo de humildade e obediência, para que, um dia, também nós participemos da gloriosa liberdade dos filhos de Deus. Por Cristo, Nosso Senhor. Amém. compromete também a criação, que sofre as consequências da cobiça, da ganância, do egoísmo e da indiferença moral.



COP 30
BRASIL
AMAZÔNIA

BELÉM 2025







DIA NACIONAL DA JUVENTUDE



JOVENS CONECTADOS.ORG.BR